

ESPORTES

BRASILEIRÃO Cruzeiro bate o Fluminense no Maracanã, ultrapassa o Flamengo e volta a liderar a Série A após 11 anos

Reencontro muito esperado

DANILO QUEIROZ

Os últimos anos do torcedor do Cruzeiro não foram fáceis. Rebaixada no Campeonato Brasileiro 2019, a Raposa passou três anos de calvário na Série B nacional e não conquista um título desde então — o último foi o Campeonato Mineiro do ano da queda na elite. Até por isso, voltar a liderar a Série A depois de 11 anos tem clima de alívio e merece comemoração dos cruzeirenses. Ontem, o clube celeste bateu o Fluminense, por 2 x 0, no Estádio do Maracanã, e voltou a sentir o gosto da primeira colocação depois de impressionantes 279 rodadas longe do posto.

Essa é a margem temporal entre a 38ª rodada do Brasileiro de 2014, conquistado justamente pela Raposa, e a 14ª jornada da edição nacional, marcada pela volta do Cruzeiro à ponta do Brasileiro. Com o tropeço do Flamengo diante do Santos, a Raposa dependia apenas de si para concretizar o feito. Fora de casa, o time do técnico Leonardo Jardim não se intimidou diante da equipe brasileira mais bem-sucedida da Copa do Mundo de Clubes — o Fluminense alcançou a semifinal — e construiu uma vitória bastante consistente.

O jogo ainda tinha um gosto especial para os torcedores tricolores. Vendido ao Wolverhampton, da Inglaterra, em um negócio de 22 milhões de euros, ou cerca de R\$ 142 milhões, na cotação atual, o meio-campista colombiano Jhon Arias se despedia do clube pelo qual foi campeão da Libertadores da América e se transformou em ídolo. O adeus do camisa 21, no entanto, ganhou contornos amargos com o bom desempenho coletivo cruzeirenses. Os gols do zagueiro Fabrício Bruno e do atacante Kaio Jorge — artilheiro da elite nacional, com 12 gols em 13 jogos — premiaram uma equipe consciente durante os 90 minutos de bola rolando no Estádio do Maracanã.

Rodrigo Ferreira / Cruzeiro



Artilheiro do Brasileiro, com 12 gols, Kaio Jorge balançou as redes em quatro das últimas cinco partidas e vive a temporada mais eficiente

Apoiado pela torcida e disposto a dar uma boa despedida a Arias, o Fluminense controlou a posse de bola, teve melhor precisão nos passes e até chegou a finalizar mais ao gol em comparação ao Cruzeiro. O time tricolor, no entanto, pecou na ausência de efetividade nos momentos de decisão das jogadas. Eficaz, a Raposa precisou de cinco minutos perfeitos para construir a vantagem de dois gols ainda no primeiro tempo da partida. Aos 29, Fabrício Bruno pegou o elevado e foi ao terceiro andar cabecear o escanteio cruzado por Matheus Pereira.

Com 34 minutos, Kaio Jorge confirmou a grande fase artilheira no Brasileiro e marcou mais um em contra-ataque muito bem armado pelo Cruzeiro. Fagner roubou a bola de Fuentes perto da área de defesa da Raposa. O lateral-direito avançou em velocidade e tocou para Matheus Pereira. Garçon da noite no Rio de Janeiro, o camisa 10 deu passe preciso para encontrar o goleador da elite nacional. Um toque de primeira foi suficiente para bater o goleiro Fábio e deixar os visitantes em ótimas condições antes do intervalo.

Se na Copa do Mundo Renato Gaúcho esbanjou o talento de estrategista, ontem, o técnico não conseguiu indicar o caminho para o Fluminense mudar a situação no segundo tempo. O domínio na posse de bola seguiu, mas a efetividade seguia como principal problema em uma noite para o tricolor colher aprendizados visando a sequência da temporada 2025. Consistente defensivamente, o Cruzeiro fez bom uso da vantagem construída nos primeiros 45 minutos de bola rolando para conquistar uma das vitórias mais importantes da retomada do clube.

O Cruzeiro assume a liderança ainda dependendo de um tropeço do Flamengo em jogo atrasado pela participação dos cariocas na Copa do Mundo de Clubes. No recorte de momento, a Raposa tem 30 pontos, contra 27 dos rubro-negros. O antigo líder, no entanto, leva vantagem nos critérios de desempenho. Primeiro item do quesito, o saldo de gols aponta 21 x 14 a favor da equipe da Gávea. Assim, os flamenguistas precisam bater o Sport, em jogo a ser marcado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para retomarem o posto.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Cruzeiro	30	14	9	3	2	23	9	14
2º Flamengo	27	13	8	3	2	26	5	21
3º Bragantino	27	14	8	3	3	18	14	4
4º Bahia	24	13	7	3	3	16	12	4
5º Palmeiras	23	12	7	2	3	13	9	4
6º Botafogo	22	13	6	4	3	16	7	9
7º Fluminense	20	12	6	2	4	15	14	1
8º Atlético-MG	20	13	5	5	3	14	12	2
9º Corinthians	19	14	5	4	5	15	17	-2
10º Ceará	18	13	5	3	5	14	12	2
11º Mirassol	18	12	4	6	2	18	13	5
12º Grêmio	16	13	4	4	5	13	19	-6
13º Santos	14	13	4	2	7	12	14	-2
14º Internacional	14	13	3	5	5	13	18	-5
15º Vasco	13	13	4	1	8	14	18	-4
16º São Paulo	13	14	2	7	5	12	18	-6
17º Vitória	12	14	2	6	6	10	15	-5
18º Juventude	11	12	3	2	7	10	24	-14
19º Fortaleza	10	13	2	4	7	12	19	-7
20º Sport	3	12	0	3	9	5	20	-15

14ª RODADA

Quarta-feira

Palmeiras 1 x 1 Mirassol
Ceará 0 x 1 Corinthians
Santos 1 x 0 Flamengo
Botafogo 0 x 0 Vitória
Bragantino 2 x 2 São Paulo

Ontem

Fluminense 0 x 2 Cruzeiro

29 de julho

20h30 Grêmio x Fortaleza

A definir

Atlético-MG x Sport
Bahia x Internacional
Juventude x Vasco

Mas, no momento, nenhum cruzeirense está preocupado com tal possibilidade. O momento é de comemorar o encerramento de um incômodo e longo jejum. Os 11 anos longe da liderança da Série A do Campeonato Brasileiro ficaram para trás. Agora, no embalo da confiança adquirida por quem ocupa a posição, o clube celeste vislumbra sucesso no futuro não apenas para manter o posto. A meta da Raposa é seguir apresentando o bom futebol das últimas rodadas para estar na liderança em dezembro e poder, finalmente, voltar a soltar o grito de campeão.

Vasco e Sport vivem clima tenso em CTs

Em meio a crises técnicas nos gramados, os elencos de Vasco e Sport precisaram lidar, nesta semana, com sérias situações fora deles. Os clubes cariocas e pernambucanos passaram por situações tensas envolvendo a entrada de torcidas organizadas nos centros de treinamentos. Além de intimidar, a incômoda situação causou até a desistência de reforços praticamente acertados.

Lanterna da Série A do Campeonato Brasileiro e atravessando a pior série sem vitórias da história do clube — 15 jogos —, o Sport passou pelo problema na quarta-feira. Os torcedores organizados conversaram em tom ríspido com os atletas. O atacante Pablo chegou a ser agredido com tapas e puxão.

Goleado pelo Independiente del Valle, por 4 x 0, e praticamente eliminado da Sul-Americana, o Vasco atravessou situação semelhante ontem. Em tom mais pacífico, os vascaínos conversaram com o elenco e o técnico Fernando Diniz.

O caso pernambucano se transformou em um caso contraditório de polícia. O Sport registrou um Boletim de Incorência alegando ser vítima de invasão por parte dos torcedores. As investigações, no entanto, indicam convívio da diretoria rubro-negra na entrada das organizadas no centro de treinamento. Imagens de câmeras de segurança mostraram integrantes de uniformizada forçando portão de acesso antes do encontro com os jogadores. O

clube questionou a contestação e promete recorrer ao Ministério Público de Pernambuco.

A ríspida atuação dos torcedores, no entanto, causou impactos no futuro do time profissional. Dois jogadores pré-acertados com o Sport desistiram de atuar pelo time pernambucano quando souberam da invasão ao CT. Um deles era o atacante Matias Perello, do Central Córdoba. O outro nome não foi divulgado, mas trata-se de um zagueiro. Os empresários dos atletas procuraram a diretoria pernambucana para informar a decisão dos atletas.

No Vasco, a entrada dos torcedores foi autorizada pelo presidente Pedrinho. O zagueiro João Victor foi um dos mais hostilizados. Em meio a xinga-

mentos, os torcedores cobram compromisso do jogador. O defensor chegou a questionar quando os torcedores o “acusaram” de ir a “bolichinho” e fazer “lanchinhos” todos os dias. O clima esquentou quando os organizados consideraram a atitude um deboche por parte do atleta vascaíno.

O técnico Fernando Diniz disse entender a cobrança dos torcedores e prometeu comprometimento. “Vocês estão de saco cheio. Quem está mais de saco cheio são vocês, pô. F***** aí há 20 anos. E não pode mais. O Vasco vai mudar. Porque não é possível o negócio ficar assim. Eu estou aqui porque eu quero pra c*****... Eu vou dar a minha vida”, prometeu o treinador cruzmaltino aos presentes. (DQ)

Reprodução da Internet



Vascaínos tiveram entrada autorizada pelo presidente Pedrinho

Destaque do dia

Instagram/avinijr / Reprodução



Evento no Rio revela estátua de cera de Vini Jr.

O Museu Madame Tussaud revelou uma estátua de cera de Vinicius Junior, em evento no Sambódromo Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, com a presença do jogador. O local foi escolhido para reforçar o posicionamento antirracista do jogador eleito o melhor do mundo pela Fifa. A obra será transferida, onde ficará definitivamente exposta.

MERCADO DA BOLA

Quinta de chegadas e partidas na elite

O mercado da bola está aquecido para os clubes da elite do futebol nacional. A quinta-feira foi marcada, sobretudo, por chegadas, mas há quem tenha se despedido.

Um dos destaques da campanha semifinalista do Fluminense na Copa do Mundo de Clubes, Jhon Arias se acertou com o Wolverhampton, da Inglaterra. O colombiano de 27 anos assinará, hoje, o contrato com a equipe inglesa.

A operação gira em torno de 22 milhões de euros (R\$ 142 milhões). O Wolverhampton terá 90% dos direitos econômicos de Arias, enquanto o Fluminense manterá o percentual restante de uma possível venda futura. O contrato prevê preferência de compra para o Fluminense, em caso de retorno do colombiano ao Brasil.

O dia também foi agitado no Botafogo. O Glorioso pagará cerca de R\$ 22 milhões pelo meia colombiano Jordan Barrera, de 19 anos.

O contrato assinado tem validade até 2029. Barrera é mais uma das contratações creditadas ao departamento de scout alvinegro. O jovem é considerado versátil e pode atuar como articulador, segundo volante e ponta. Como profissional, Barrera tem 56 jogos, quatro gols e uma assistência, nas passagens por Junior Barranquilla e Barranquilla FC.

O Flamengo encerrou a novela com o meia Carrascal. O colombiano de 27 anos foi adquirido por R\$ 77,5 milhões e é aguardado no Rio de Janeiro no fim de semana.

O rubro-negro negociava com o Dinamo Moscou antes da Copa do

Mundo de Clubes, quando ofereceu mais de R\$ 64 milhões.

O Fortaleza agiu rápido, após a demissão do técnico Juan Pablo Vojvoda. O português Renato Pava, ex-Botafogo, herdará a prancheta do argentino. Ele estreará contra o Bahia, no domingo, às 16h.

Lutando contra o Z-4, o Juventude anunciou Gabriel Veron. O atacante estava emprestado ao Santos pelo Porto e pode estreiar contra o Cruzeiro no domingo, às 16h, no Mineirão.

O Vitória está perto de repatriar Romarinho. Xodó da torcida do Corinthians, o atacante de 34 anos estava no Mundo Árabe desde 2014. Pedido do técnico Fábio Carille, ele seará a 26ª contratação do time baiano no ano. O 25º foi anunciado ontem: o meia português Rúben Ismael.

Dinamo Moscou/Divulgação



Jorge Carrascal em 2024/2025: 35 jogos, oito gols e três assistências